JUNTOS, PELO AVANÇO DA MEDICINA E PELAS ESPECIALIDADES!

Por Diogo Sampaio

Nestes meus 16 anos de associativismo médico, para contribuir com a criação de soluções e diretrizes que tragam melhorias para os médicos, suas especialidades e a saúde da população, busco participar ativamente dos debates junto às entidades médicas e aos governantes.

Uma das batalhas que enfrentei com a AMB nos últimos anos foi contra o programa Mais Médicos, no qual entramos com Ação Direta de Inconstitucionalidade no Supremo Tribunal Federal, pois o programa previa a atuação de estrangeiros sem revalidação de diplomas. Denunciamos o trabalho análogo à escravidão dos cubanos e os recursos enviados à Cuba. Também lutamos pela inserção de médicos brasileiros com CRM no programa, fornecendo auxílio jurídico para esses profissionais.

Preocupada a qualidade da assistência prestada à população, a AMB iniciou uma verdadeira força-tarefa, na qual tive o prazer de coordenar, que desmascarou a corrupção na revalidação de diplomas médicos no Brasil e a indústria da formação médica nos países além da fronteira do País. As denúncias foram apresentadas à imprensa, ao Ministério da Educação, à Presidência da República, ao Itamaraty, à Controladoria Geral da União, à Procuradoria-Geral da República e aos congressistas. Judicial e criminalmente, a ponta do iceberg começou a aparecer na Operação Vagatomia da Polícia Federal.

Quando o Revalida entrou em pauta no Congresso trabalhamos incansavelmente para esclarecer os parlamentares sobre os prejuízos à saúde da população caso fosse aprovado um Revalida Light. A vitória veio com a sanção presidencial que vetou a possibilidade de flexibilizar a revalidação de diplomas.

Outra frente de trabalho foi contra a abertura desenfreada de novas escolas de medicina, muitas sem condições de formação dos profissionais. Denunciamos em diversas instâncias, no Executivo, no Legislativo e na imprensa, e finalmente conquistamos a moratória para abertura de novas escolas.

Mais recentemente nesse período de pandemia, nos dedicamos a cuidar da segurança dos médicos e profissionais da saúde que estão na linha de frente em combate a pandemia. A AMB criou uma plataforma que reúne denúncias sobre a falta de equipamentos de proteção para estes profissionais. Um relatório com os relatos é apresentado à imprensa e entregue regularmente ao Ministério da Saúde, Ministério Público do Trabalho e Secretarias Estaduais de Saúde, para as investigações e providências para que essas necessidades sejam atendidas.

Sei que são muitos os desafios a serem enfrentados em defesa da medicina e dos médicos. Eu, como pré-candidato à presidência da AMB, me comprometo a entregar todos os meus esforços e energia em prol da medicina e dos médicos brasileiros. Nosso propósito à frente da AMB será o de trabalhar incansavelmente pela valorização do exercício da medicina. Uma das formas de fazermos isso será fortalecendo o associativismo.

A AMB continuará a se empenhar na defesa do ato médico e da qualidade do ensino médico no país, cobrando a realização e a exigência do exame de Revalidação de Diplomas de Medicina e a valorização da Residência Médica. Para garantir a qualidade do atendimento, a segurança do paciente e a valorização dos serviços médicos prestados e seus honorários, trabalharemos pela implantação das Diretrizes da AMB no Sistema Único de Saúde (SUS) e na Saúde Suplementar. Além de incorporar a Classificação Brasileira Hierarquizada de Procedimentos Médicos (CBHPM) ao rol de procedimentos do SUS e pela criação de um marco legal para utilização da CBHPM também na Saúde Suplementar. Investiremos mais em fiscalização, em comunicação e em abertura de espaços políticos no Congresso Nacional, sempre em prol de pautas da categoria médica.